

RESUMO

RESUMO: As tecnologias da madeira, especialmente a Madeira Laminada Colada (MLC ou Glulam) e a Madeira Laminada Colada Cruzada (MLCC ou Cross Laminated Timber - CLT), chegaram transformando o modo de se projetar com madeira e as construções, devido as suas capacidades inovadoras em relação ao material. A MLC apresenta as características de vencer grandes vãos, de ser fabricado em formas curvas e de possuir alto nível de resistência; o CLT, por sua vez, vem crescendo no mercado, por ser capaz de sustentar edifícios de múltiplos andares. Devido a essas qualidades, que mudam completamente as características da madeira natural, essas tecnologias são consideradas, de acordo com o engenheiro Hélio Olga, como “madeira engenheirada”. Outro fator relevante é que a utilização dessas tecnologias é uma escolha consciente, pois se trata de um material natural, sustentável, não tóxico, reciclável e que possibilita canteiros de obras limpos. O objetivo deste trabalho é entender como a MLC e o CLT estão sendo projetados no Brasil e o que mudou, no cenário brasileiro, em relação as obras feitas com madeira serrada. Para isso, foi realizado um estudo sobre os conceitos de tectônica e empatia, primeiramente, por serem teorias consideradas fundamentais para a realização de bons projetos com madeira, além de um breve levantamento histórico sobre a utilização desse material no Brasil. Em um segundo momento, foi realizado um levantamento de obras com madeira na contemporaneidade brasileira (1980 até hoje), bem como visitas a algumas obras e fábricas para melhor entendimento do assunto. E, assim, em um terceiro momento, poder analisar as edificações do ponto de vista da tectônica e da empatia. Pretende-se, portanto, mostrar a nova arquitetura que nasceu com a utilização das tecnologias com madeira, bem como demonstrar que, nos dias atuais, a escolha desse tipo de projeto é pertinente, do ponto de vista arquitetônico e ecológico. PALAVRAS-CHAVES: Madeira, tecnologia, tectônica, empatia, projeto.